

EDIÇÃO ESPECIAL



AGENTES POPULARES DA SAÚDE

Contribuindo na organização de territórios saudáveis de
sustentáveis



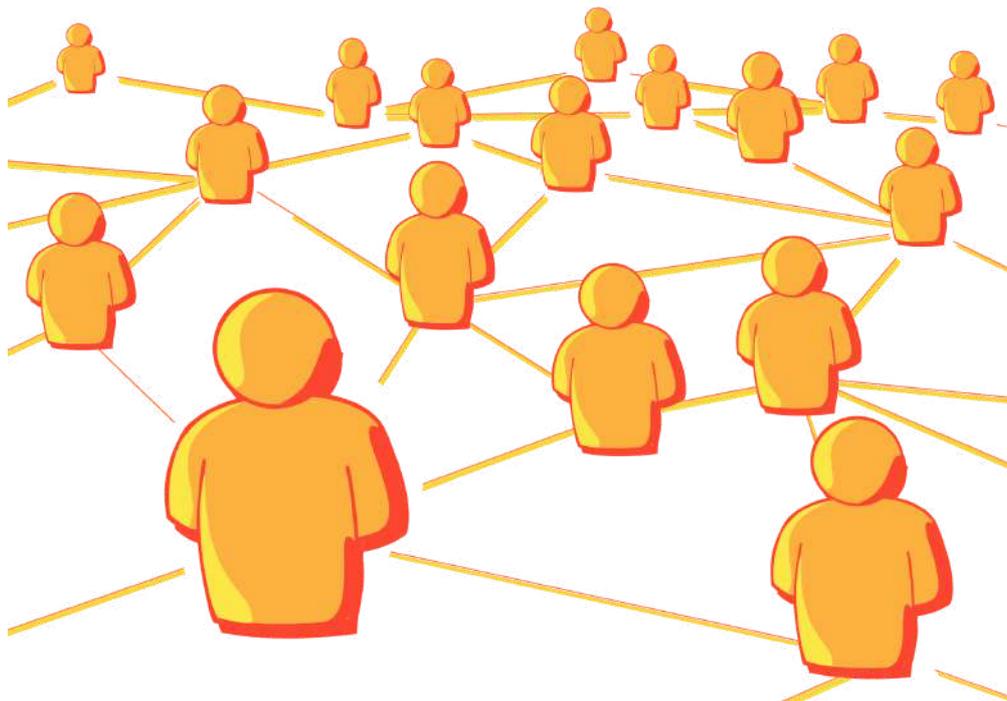
**GEOVANNA ARAUJO DE JESUS
MICHELE PONTES
RÍZIA BORGES SILVA
PALOMA DE SOUSA PINHO FREITAS
FERNANDA DE OLIVEIRA SOUZA
RENATO PENHA DE OLIVEIRA SANTOS
(ORGANIZADORES)**

**AGENTES POPULARES DE SAÚDE:
CONTRIBUINDO NA ORGANIZAÇÃO DE
TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E
SUSTENTÁVEIS**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – UFRB
2022-2023**

AGENTES POPULARES DE SAÚDE:

Este portfólio é o produto final do trabalho desenvolvido pelas bolsistas **Geovanna Araujo, Michele Pontes e Rizia Borges Silva** com orientação da **Profª Draª Paloma de Sousa Pinho da Profª Draª Fernanda de Souza Lima e do Profº Drº Renato Penha de Oliveira Santos** , através do edital 15/2022 da Pró Reitoria de Extensão (PROEXT) vinculado ao Programa de Extensão de Agentes Populares de Saúde



SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Projeto geral
3. Segunda fase do projeto
 - 3.1 Definição do público alvo
 - 3.2 Conhecendo a comunidade
4. Organização das ações
 - 4.1 Determinantes sociais de saúde
 - 4.2 Primeiro encontro com a comunidade
 - 4.3 Novembro/ dezembro: vínculos e referências
 - 4.4 Janeiro: Planos
 - 4.5 Fevereiro: dia da saúde
 - 4.6 Março: saúde, movimento e forró
 - 5.0 Compartilhando o projeto
6. Considerações finais
7. Depoimentos da comunidade

01 APRESENTAÇÃO

Este portfólio foi produzido como um produto final do projeto de extensão "Agentes Populares de Saúde: construindo territórios saudáveis e sustentáveis", pelas bolsistas Geovanna Araújo, Michele Pontes e Rízia Borges sob a orientação da Prof^a Dra^a Fernanda de Souza Lima, Professora Doutora Paloma de Sousa Pinho e do Prof^o Dr^o Renato Penha de Oliveira Santos, através do edital 15/2022, da Pró Reitoria de Extensão (PROEXT) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Nosso objetivo é que ele sirva como um memorial sobre o que foi feito na segunda fase do projeto no Centro de Ciências da Saúde, bem como auxilie os próximos agentes populares de saúde a dar continuidade a essas ações em saúde.



02 O PROJETO GERAL

"O projeto Agentes Populares de Saúde traz uma concepção de saúde enquanto “determinação social”, ou seja, é resultado das formas de organização social na (re)produção da vida, uma questão social que vai para além dos fenômenos biológicos e, por isso, tem uma natureza estrutural fundada na sociedade de classes e na questão racial.

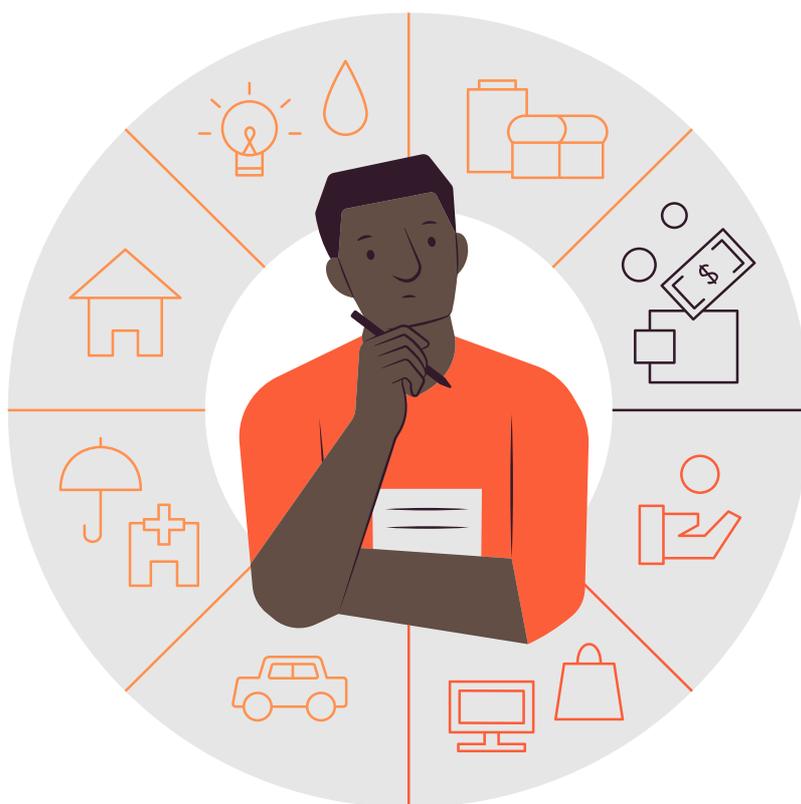
Nesse âmbito, a Saúde precisa ser concebida como direito fundamental e ser conquistado por meio de políticas públicas, o que implica na defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e na reorganização da base territorial da vida e do trabalho, ou seja, o espaço usado pelas comunidades.

Sendo o processo saúde-doença uma determinação sociopolítica explicitada pelas condições socioeconômicas e de trabalho, a concepção de Saúde Popular dialoga com as questões alimentar, agrária, étnico-racial, ambiental, hídrica, energética, da água e saneamento básico e, do emprego e renda no âmbito da construção popular de uma outra sociedade, dialogando profundamente com a Agroecologia.



03 SEGUNDA FASE DO PROJETO

O projeto "Agentes Populares de Saúde: contribuindo no enfrentamento da pandemia de COVID-19" iniciou-se no ano 2021 com o objetivo de auxiliar a comunidade no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, por isso, funcionou no modelo remoto. Já o presente projeto ocorreu de maneira presencial sendo organizada em etapas, para que as ações fossem realizadas de maneira periódica e para que atendessem os anseios da comunidade e as necessidades dela de acordo com diagnóstico do seu processo saúde-doença.



3.1 DEFINIÇÃO DO NOSSO PÚBLICO ALVO

A pandemia da COVID-19 nos manteve distantes do campus da UFRB, nesse sentido, retornar para o ambiente do Centro de Ciências da Saúde (CCS) foi um grande desafio, e nesse período redefinimos nossas tarefas e nossos vínculos. Assim, sensibilizadas pelo período que passamos distantes da instituição, decidimos buscar grupos que estavam conosco em nossa velha/nova rotina. Dessa forma, optamos pela comunidade de funcionários terceirizados do setor de limpeza do CCS. Enxergamos neles a facilidade de diálogo, mas também uma necessidade de atenção no que tange os acometimentos da saúde, visto que, devido a carga horária de trabalho muitos deles não frequentam as unidades e serviços de saúde.



3.2 CONHECENDO A COMUNIDADE

A partir da escolha do público alvo, foi elaborado um questionário no Google forms, no qual realizamos as entrevistas com os 17 funcionários terceirizados da limpeza do CCS com o objetivo de realizar o diagnóstico da comunidade, contendo perguntas pessoais, como: nome completo, idade, sexo, raça/etnia, endereço, estado civil, principal fonte de renda familiar, recebe ou não auxílio do governo, entre outras. Em seguida, o questionário dispunha de perguntas acerca da saúde e dos hábitos de vida dos funcionários e para finalizar foi questionado sobre o que deixaria o trabalho deles mais saudável e quais temas em saúde os interessavam, para que a partir dessas informações planejássemos as próximas etapas da segunda fase.



04 ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES

Para isso, utilizamos os resultados do questionário individual que realizamos. A partir deles concluímos que, para essa comunidade, era importante o diálogo sobre pressão arterial e diabetes, relacionando-os à alimentação, além de trazer a pauta da atividade física.

Ademais, consideramos importante trazer o conceito de "determinantes sociais de saúde" antes de falarmos de cada ação, de fato.

4.1 DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE

Os determinantes sociais de saúde referem-se às condições em que as pessoas vivem e trabalham. Nesse contexto, acrescentam-se também fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco à população, tais como moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego.

4.2 PRIMEIRO ENCONTRO COM A COMUNIDADE

DISCUSSÃO SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE

Nesse momento, nossa prioridade foi entender o que a comunidade compreendia como "Determinantes sociais em saúde" e o que ela considerava como algo que afetava ou não seu bem-estar. Primeiramente, explicamos o conceito e solicitamos que eles dividissem cada determinante como: "sim, afeta minha saúde"; "não afeta minha saúde"; "talvez afete minha saúde". Utilizamos os determinantes a seguir com a nossa comunidade para construirmos o diagnóstico que precisávamos:



Solidão



Energia elétrica



Água encanada



Esgoto



Dívidas



Educação



Alimentação



Atividade física



Meio ambiente



Preconceito



Férias



Moradia



Relações sociais



Transporte



Desemprego

Aqui conseguimos ilustrar o formato da ação: o primeiro momento com o diálogo sobre saúde/doença e os determinantes sociais. O segundo momento no qual, de maneira dinâmica, a comunidade se organizou para montar o quadro



QUADRO MONTADO POR ELES DOS SEUS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE:



A pergunta orientadora para a construção do quadro foi: esse (insira aqui um determinante social de saúde) influencia na sua saúde? Para isso, haviam 3 possibilidades de respostas: sim, não e talvez.

4.3 NOVEMBRO/ DEZEMBRO: VÍNCULOS E REFERÊNCIAS



Neste momento já tínhamos em mãos o diagnóstico da nossa comunidade e já havíamos realizado alguns contatos e um encontro, os quais permitiram o estabelecimento de um vínculo. Entretanto, as férias se aproximavam e houve um receio em afrouxar laços. Dessa forma, com o aumento dos casos de COVID-19, optamos por desenvolvermos também o contato online, reforçando os cuidados diante da nova variante circulante do vírus em questão, bem como solicitamos que nos encaminhassem o cartão de vacinação para que conferíssemos e encorajássemos que o mantivesse em dia.



4.4 JANEIRO: PLANOS

No mês de Janeiro voltamos nossos esforços para planejamento dos próximos meses, mas também nos reunimos para analisar os cartões de vacinação que havíamos recebido pelo Whatsapp. A partir de tal análise, e também devido a muitos cartões faltantes, concluimos que seria importante um encontro presencial com foco nas pautas trazidas por eles.





4.5 FEVEREIRO: DIA DA SAÚDE

Neste momento, nosso encontro tinha como objetivo a análise do cartão vacinal, aferição de pressão arterial e coleta de dados antropométricos.

Posteriormente, realizamos algumas orientações individuais em saúde e informamos sobre a necessidade de buscar por uma Unidade Básica de Saúde de referência para atualização do cartão vacinal. Além disso, algumas pessoas foram orientadas a buscar consulta médica, devido a pressão arterial elevada.





4.6 MARÇO: SAÚDE, MOVIMENTO E FORRÓ

No mês de Março optamos por trazer a pauta da importância da atividade física e, para isso, utilizamos o forró.

A atividade física é um dos fatores responsáveis pela manutenção da qualidade de vida. Ela auxilia no controle do peso e dos níveis pressóricos, bem como favorece a saúde mental e desenvolve as relações sociais. Além disso, o forró foi uma atividade sugerida pela própria comunidade. Nesse contexto, por esses motivos optamos por unir os dois assuntos, a fim de tornar a pauta dinâmica e divertida.



4.7 ABRIL: ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

No mês de Abril o tema central foi alimentação, por isso colocamos nossa comunidade para cozinhar, ensinar e aprender.

A alimentação saudável e equilibrada também compõe um fator importante para o controle do peso e dos níveis pressóricos. Por isso escolhemos tal tema. Entretanto, nosso objetivo central foi colocar a comunidade em contato com a preparação e higienização dos alimentos, além de proporcionar a eles uma experiência dentro do laboratório da universidade, no qual, muitos deles trabalham, limpam e organizam, mas nunca tiveram a oportunidade de usufruir do espaço.



5.0 COMPARTILHANDO O PROJETO

Fazer do projeto Agentes populares de saúde conhecido dentro do Centro de Ciências da Saúde foi uma das nossas missões durante toda a vigência do edital 15/2022, sendo assim buscamos compartilhar as ações realizadas pelo CCS no Núcleo de Saúde, Educação e Trabalho - NSET, o qual forneceu apoio em todas as atividades promovidas. Nesse contexto, ter a oportunidade de falar sobre o projeto nos fez refletir sobre nossa caminhada nesse período, bem como proporcionou diálogos e trocas de ideias com nossos colegas.



6.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nós avançamos muito na construção de vínculo com a comunidade e alcançamos boa parte das expectativas que ela tinha sobre o projeto. Assim, consideramos a importância de uma nova avaliação da comunidade sobre suas necessidades e vontades dentro do Centro de Ciências da Saúde. Entretanto, entendemos a ação de Abril "Alimentação e saúde", no que diz respeito a ocupação do espaço da universidade, por esses funcionários, como um ambiente de aprendizado, foi essencial e deve ser repetido. Ademais, devido ao impacto na busca por atendimento em saúde, acreditamos que o "Dia da Saúde", realizado em Fevereiro, também deva ser promovido novamente.



6.0 DEPOIMENTOS

Por fim, deixamos aqui alguns relatos da nossa comunidade e desejamos sucesso e sorte para os próximos agentes populares de saúde!

É importante, porque tanto vocês ensinam a gente, com também aprendem!

As vezes não podemos ir ao médico, por conta dos horários, a rotina e condições financeiras. Mas temos os cuidados básicos proporcionado pela equipe.

Vocês estão nos ajudando a nos educarmos na nossa alimentação.

Esse é o Centro de Saúde, que ensina como cuidar, então é importante que as pessoas desenvolvam este cuidado com os trabalhadores.

O projeto me incentivou a estar realizando meus exames, mesmo em meio a correria.

A vacina vem até a gente

Desejamos participar de mais ações.

